



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO • ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"

cepea@esalq.usp.br • <http://cepea.esalq.usp.br>

Piracicaba, 08 de março de 2006.

VOLUME EXPORTADO PELO AGRONEGÓCIO TRIPLICA EM CINCO ANOS

As exportações do agronegócio brasileiro cresceram consecutivamente (ano a ano) no período de 2000 até 2005, independente da conjuntura macroeconômica (especialmente câmbio) e dos preços de exportação.

O total (em US\$) exportado pelo setor cresceu no período 111,5%. Nesse mesmo período, o IPE-Agro Cepea, que é um indicador dos preços de exportação do agronegócio brasileiro, teve uma variação positiva de 8,1%, enquanto que o IVE-Agro Cepea, o indicador de volume exportado, aumentou 208%. Em relação ao câmbio, de janeiro de 2000 para dezembro de 2005, o Real se desvalorizou 26,5%, aumentando o montante em reais recebido pelos exportadores brasileiros.

As estatísticas sugerem que os ganhos de produtividade do setor são um dos responsáveis pela expansão das vendas externas, mesmo que a evolução dos preços, embora favorável, não tenha sido na mesma magnitude. Outro fator que contribuiu para tal escalada das exportações do agronegócio é o contexto de maior integração da economia brasileira ao mercado internacional.

Nos últimos cinco anos, o coeficiente de abertura comercial do Brasil (exportações mais importações divididos pelo PIB) saiu de 0,18 para 0,31, um aumento de 68%. Isso significa que a cada ano são maiores os fluxos comerciais da economia brasileira com o resto do mundo, e o agronegócio, amparado por altos ganhos de produtividade, tem acompanhado a mesma evolução.

Humberto F. S. Spolador

Outras informações podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea:
19-3429-8837 / 8836 ou cepea@esalq.usp.br